



O Alvo

Rede Nacional de
Trabalhadores/as
na **CBC/Taurus**

Boletim Informativo da Rede Nacional de Trabalhadores/as na CBC/Taurus

março/2015 - nº 1

Rede Nacional CBC/TAURUS busca união, mobilização e diálogo social

O mundo hoje é muito menor do que há 100 anos, porém muito mais complexo. A chamada reestruturação produtiva, as compras, vendas e fusões de empresas transnacionais impõem que os trabalhadores e trabalhadoras estejam mais atentos às tentativas de precarização do trabalho e redução de direitos em um ambiente globalizado.

Para enfrentar esses desafios é necessário ampliar o poder de mobilização e de diálogo social e isso requer sindicatos fortes, representativos, com mais sócios e poder de pressão, unidos por estratégias que influenciem toda a cadeia produtiva globalizada. É assim que surge a nossa Rede Nacional de Trabalhadores(as) na CBC/TAURUS, que já realizou dois encontros no ano passado, o primeiro em outubro, em Porto Alegre, e o segundo em São Paulo, em novembro.

Um dos objetivos da Rede é investir na comunicação com toda a base, para além da troca de informações, uma conscientização do trabalhador e da trabalhadora que agora estamos numa grande empresa multinacional, de imenso potencial e que está presente com seus produtos em mais de 70 países.

Em síntese, estamos buscando uma maior integração entre representantes dos trabalhadores(as) das diversas unidades da empresa e a sua direção por meio do Diálogo Social. E contamos com você nesta nova etapa de luta!



Conheça a coordenação da Rede CBC/Taurus

Paulo José – CBC – Sindicato dos Químicos do ABC: coordenador da rede

Rogério Bandeira – Taurus RS: ponto de contato do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Décio Luís Fritsch – Taurus São Leopoldo RS: ponto de contato do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo

Eliane Catarina – CBC Montenegro RS: ponto de contato do Sindicato dos Químicos de Montenegro

Jaqueline Silva – Taurus Bahia e SindiQuímica Bahia: ponto de contato do SindiQuímica Bahia

CBC/Taurus: conheça mais sobre as empresas

Em agosto de 2014 a Forjas Taurus S.A. (Taurus), companhia brasileira de capital aberto e maior produtora de armas do país, aumentou seu capital através de subscrição de ações ordinárias (ações que garantem direito a voto). A Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) indústria brasileira fabricante de munições, armas e coletes balísticos, que já detinha 2,55% das ações da Taurus, passou a concentrar 52,51% do capital social desta empresa. Através desta operação, oficializada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em fins de janeiro/2014, a Taurus conseguiu levantar cerca de R\$ 67 milhões, valor considerável especialmente pelos resultados negativos apresentados pela companhia.

Entre janeiro e setembro de 2014, os prejuízos da Taurus somavam mais de R\$ 124 milhões e o endividamento de curto prazo chegava a cerca de 240 milhões, segundo dados divulgados pela própria empresa. A receita líquida, por sua vez, apresentou resultado 34,8% inferior em comparação ao mesmo período de 2013, puxado pelo mau desempenho das exportações para os EUA. Por outro lado, a CBC apresentou em 2013 resultados muito mais favoráveis (não há dados disponíveis para o ano de 2014), conforme a última edição do Valor 1000, em 2013 a CBC apresentou receita líquida

de R\$ 588 milhões e lucro líquido de quase R\$ 80 milhões. Neste sentido, evidencia-se que a saúde financeira das empresas possui diferenças relevantes.

Ademais, é importante destacar que apesar das especificidades de cada empresa, a CBC mais voltada para munições e a Taurus mais direcionada para armamento, em situações como esta possibilita reestruturações que vão desde ações gerenciais até transformações na área produtiva, o que pode representar transferência de linhas de produção, readequação de níveis hierárquicos, fechamento de postos de trabalho e, conseqüentemente, redução de salários e benefícios.

Por fim, a concentração de mercado é um processo bastante comum dentro da lógica capitalista de acumulação de capital. O capital se une em prol de mais lucros, a classe trabalhadora também precisa de união para uma luta mais consciente em prol de melhores condições trabalhistas que garantam a manutenção dos empregos e a distribuição justa destes rendimentos frutos de seu trabalho.

Rosângela Vieira (DIEESE - Subseção CNQ / Fetquim)

O que são Redes Sindicais



Uma importante estratégia sindical para os trabalhadores e trabalhadoras

Uma empresa, muitas vezes, tem mais de uma planta e promove um tipo de benefício em um lugar e outro, não. Também praticam diferenças salariais, perseguição a dirigentes e outros problemas.

Quando trabalhamos em rede, não há chance de a empresa agir em segredo, prejudicando os trabalhadores.

Com a rede sindical, os trabalhadores conseguem trocar informações, conseguem saber o que está acontecendo em todos os locais, e a partir daí fazer as ações necessárias para transformar as condições de trabalho, nivelando os benefícios e direitos.

Rede e sindicatos

A Rede não toma o lugar do sindicato local, pelo contrário. Os sindicatos locais atuando em rede se fortalecem, ampliam suas informações e enriquecem o planejamento sindical de curto, médio e de longo prazo, seja para igualar direitos e salários num determinado país, seja para monitorar e exigir o cumprimento dos direitos internacionais básicos para a promoção do Trabalho Decente.

Expediente:

Elaboração: Coordenação da Rede Nacional de Trabalhadores(as) na CBC/Taurus

Redação: av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André – São Paulo - Brasil – CEP 09041-030. Tel. 55 11 4433 5800.

Edição e Redação: Gislene Madarazo (MTb 33.074)

Editoração Eletrônica: Maria Cristina Colameo

Fotos: Instituto Observatório Social

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Vídeo, Revista e Cartilha para debates e formação em redes

No seminário Redes e os desafios para a construção de um sindicalismo global, que marcou o encerramento das atividades do projeto Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina, gerido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), Instituto Observatório Social, pela CNQ e pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), e apoiado pelo centro de formação DGB Bildungswerk (DGB BW), foram lançados alguns materiais para enriquecer o debate, a formação e o planejamento de ações relacionadas às redes sindicais de trabalhadores em multinacionais.

Participaram da atividade cerca de 100 trabalhadores(as) em empresas multinacionais do ramo químico (Knauf, Braskem, Linde, CBC, Leoni, Shott e Henkel) e do ramo metalúrgico (Thyssenkrupp, Weg,

Leoni, Vallourec e Stihl), além de representantes de organizações internacionais ligadas ao mundo do trabalho e coordenadores de redes sindicais na Alemanha.

O Seminário aconteceu em São Paulo, nos dias 18 e 19 de novembro passado. Confira abaixo os materiais lançados:

1. **Revista especial** em comemoração aos 30 anos de cooperação entre Brasil e Alemanha no sindicalismo.
2. **Animação** explicando como surgiram e como atuam as redes de trabalhadores e trabalhadoras em empresas multinacionais: um material que resultou do Projeto dos Direitos Trabalhistas na América Latina.

3. **Cartilha Redes Sindicais**: elaborada como parte da estratégia de formação e capacitação dentro do projeto Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina, a publicação tem o objetivo de dar subsídios a trabalhadores e trabalhadoras para que se tornem agentes conhecedores e defensores de seus direitos. Seu uso, entretanto, não deve ficar limitado ao ambiente de formação.

Os interessados em acessar os materiais acima e conferir a cobertura completa do seminário redes e os desafios para a construção de um sindicalismo global encontram as informações no site do Instituto Observatório Social: www.os.org.br

Cade aprova que CBC tenha maior parte do capital votante da Taurus

De acordo com matéria publicada no Jornal Valor, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a operação que deu à Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) 52,51% do capital votante da Forjas Taurus S.A.. A matéria informa que não foi imposta qualquer restrição pela superintendência-geral da autarquia, em despacho publicado no “Diário Oficial da União” de 2 de fevereiro de 2015.

“A CBC tinha, anteriormente, 2,55% das ações ordinárias da Taurus, companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre (RS), que fabrica e comercializa revólveres, pistolas, submetralhadoras, rifles, carabinas e espingardas. Para tornar-se maio-

ritária, inicialmente, acionista adquiriu mais ações já em mercado. Numa segunda etapa, subscreveu ações novas em aumento de capital social da empresa objeto”, diz a reportagem.

Segundo o jornal, o Cade reconhece que a operação implica sobreposição horizontal de atividades, em nível nacional, em quatro mercados relevantes, os de espingardas Pump (modelo de arma de fogo longa), de coletes balísticos com baixo ou médio nível de proteção, de coletes balísticos com alto nível de proteção e de armas de pressão); mas deu sua aprovação mesmo assim por considerar que a concentração de mercado dela decorrente não é suficiente para enfraquecer a com-

petição existente no setor. As empresas envolvidas argumentaram que essas concentrações horizontais “não são concorrencialmente relevantes”, porque ocorrem em produtos secundários de seus portfólios.

A matéria ainda destaca a CBC como uma indústria brasileira de munições, armas, coletes balísticos e acessórios e que tem uma diversificada linha de produtos de uso civil, policial e militar. “Tem quatro plantas industriais no país, a maior delas em Ribeirão Pires. A empresa atende prioritariamente o mercado internacional, pois 70% de seu volume de produção são exportados para mais de 100 países”, completa o repórter.

Dando os primeiros passos

Nasce a Rede CBC



Os representantes dos trabalhadores nas unidades da CBC de Ribeirão Pires (SP) e Montenegro (RS) reuniram-se no mês de abril de 2013, na cidade de Montenegro, e decidiram criar a Rede Sindical dos Trabalhadores(as) no Grupo CBC.

Houve um intercâmbio de experiências das ações sindicais e o interesse das lideranças participarem de cursos de formação sobre relações internacionais no trabalho, também manifestou-se o objetivo de fortalecer a parceria entre Sindicato dos Químicos do ABC e Sindicato dos Químicos de Montenegro. Ao final da reunião, os participantes conheceram as instalações do Sindicato dos Químicos de Montenegro e visitaram a parte externa da unidade da CBC na cidade.

Com a compra de ações da Forjas Taurus, em julho de 2014, a CBC passou a ter 27,9% da Forjas Taurus e maior poder de decisão no empreendimento. E assim, a Rede CBC/TAURUS foi escolhida para ser uma das 11 redes apoiadas pelo projeto Promoção dos Direitos Trabalhistas da América Latina, incentivado pela DGB (central sindical alemã), em parceria com CUT e o Instituto Observatório Sindical, com apoio da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT) e a Confederação Nacional dos Químicos (CNQ-CUT), dirigentes sindicais metalúrgicos e químicos das empresas CBC, com unidades no ABC paulista e em

Montenegro/RS, e Taurus, com unidades na capital gaúcha e em São Leopoldo.

A rede CBC/Taurus é diferenciada, pois une trabalhadores de categorias distintas, mas com a mesma luta. Este é um espaço que serve justamente para que os metalúrgicos e químicos conheçam a realidade da mesma empresa em diferentes locais.

1º Encontro



O 1º Encontro da Rede CBC/Taurus foi realizado nos dias 15 e 16 de outubro de 2014, em Porto Alegre. Além de avançar na formação e consolidação da nova rede sindical, os participantes discutiram as implicações da compra de ações da Taurus pela CBC - uma negociação que garantiu à CBC maior poder de decisão no empreendimento, pois adquiriu 52,51% das ações, passando a ser a acionista majoritária. Também debateu as diferenças e semelhanças na política de cargos, salários e benefícios oferecidos nas quatro unidades das empresas no Brasil.

2º Encontro

As diferenças salariais para mesmas funções em plantas diferentes, maior aproximação e diálogo e os desafios para as negociações foram os temas que guiaram o 2º Encontro da Rede CBC/Taurus, realizado

no dia 19 de novembro de 2014, em São Paulo. Com a proximidade do encerramento da primeira fase do projeto Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina, as redes também tiveram como meta definir planos de ação para 2015.

O encontro da rede CBC/Taurus contou com a participação da técnica do Dieese Rosângela Vieira, que compartilhou com o grupo informações sobre as plantas das empresas que ainda não foram incorporadas à rede. O principal ponto abordado foi referente aos cargos e salários. De acordo com os números apresentados, ainda existem grandes diferenças na remuneração para trabalhadores que exercem a mesma função em plantas diferentes.

A rede também definiu algumas ações para 2015, entre elas a realização de um novo encontro e a produção deste boletim, que está sendo entregue em todas as plantas envolvidas.

Um novo encontro deve acontecer ainda no primeiro semestre de 2015, que medirá os resultados da distribuição deste boletim, além da construção de uma pauta comum a ser apresentada e negociada com a empresa no Diálogo Social.



Membros da Rede de Trabalhadores(as) CBC/Taurus e entidades que apóiam essa iniciativa:



Sindicato dos Químicos do ABC



Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região



Sindicato dos Químicos Montenegro Portão RS



Parceiros

